

Propostas das Centrais Sindicais para o Governo de São Paulo



Centrais Sindicais no Estado de São Paulo





APRESENTAÇÃO

O presente documento reúne um conjunto de propostas elaboradas pelas Centrais Sindicais Estaduais de São Paulo como contribuição à construção do Programa de Governo de Fernando Haddad para o Estado de São Paulo, no eixo trabalho, emprego e renda.

Resultado de um amplo processo de diálogo entre as entidades representativas dos trabalhadores, as propostas refletem a experiência acumulada do movimento sindical na defesa do trabalho decente, da valorização do serviço público, da geração de emprego e renda, do desenvolvimento econômico sustentável e da promoção da justiça social. Mais do que reivindicações setoriais, representam diretrizes para um projeto de desenvolvimento que coloca as pessoas, o trabalho e a produção no centro das políticas públicas.

As medidas aqui apresentadas buscam fortalecer a capacidade do Estado de induzir o crescimento econômico com inclusão social, ampliar oportunidades, reduzir desigualdades e promover um ambiente favorável à inovação, à reindustrialização, à qualificação profissional, ao fortalecimento das cadeias produtivas e ao diálogo social permanente entre governo, trabalhadores e setor produtivo.

As Centrais Sindicais entendem que São Paulo, por sua dimensão econômica, capacidade produtiva e importância estratégica para o Brasil, deve liderar um novo ciclo de desenvolvimento baseado na valorização do trabalho, na ampliação dos direitos, na modernização da gestão pública e na construção de políticas capazes de enfrentar os desafios das transformações tecnológicas, ambientais e demográficas.

Com espírito propositivo e compromisso democrático, este documento é colocado à disposição para contribuir com a formulação de um programa de governo comprometido com um Estado mais justo, inclusivo, desenvolvido e socialmente responsável, reafirmando que o trabalho deve ocupar posição central na construção do futuro de São Paulo.



PROPOSTAS DAS CENTRAIS SINDICAIS ESTADUAIS DE SÃO PAULO

TEMA: TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Proposta 01

Subtema: Redução de jornada, sem redução salarial, e fim da escala 6x1 nas contratações públicas do governo estadual

Enunciado: Redução da jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas semanais, sem redução salarial, e fim da escala 6x1 para todos os trabalhadores empregados em contratos terceirizados celebrados pelo do Governo do Estado.

Observação: A referência é a iniciativa do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), que integra a política do Governo do Brasil de valorização do trabalho e ampliação de direitos nas contratações públicas.

Proposta 02

Subtema: Estabelecimento de espaço institucional das políticas de trabalho, emprego e renda.

Enunciado: Recriar a Secretaria Estadual do Trabalho garantindo espaço institucional das políticas de emprego, trabalho e renda com condições de formular, implementar e avaliar as políticas públicas voltadas aos trabalhadores e empregadores e introduzir a economia solidária como política pública de Estado.



Proposta 03

Subtema: Valorização do serviço público e do funcionalismo

Enunciado: Valorização do serviço público e do funcionalismo público do Estado de São Paulo, com instituição de mesa de negociação coletiva permanente, política de reposição das perdas inflacionárias, valorização dos planos de carreiras, política de prevenção do adoecimento relacionado ao trabalho, contratação por meio de concurso público, e reversão gradual das terceirizações.

Proposta 04

Subtema: Concurso Público Estadual Unificado de São Paulo (CPEU-SP)

Enunciado: Implantar sistema de concurso público estadual unificado para todas as secretarias estaduais, visando agilizar a contratação de novos servidores para recompor o efetivo no setor público e preencher cargos vagos devido às aposentadorias.

Observação: A referência é a experiência exitosa do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) implantado pelo Ministério da Gestão e Inovação (MGI) do Governo do Brasil para agilizar a contratação de novos servidores públicos federais.

Proposta 05

Subtema: Plano Estadual de Saúde, Segurança e Saúde Mental no Trabalho



Enunciado: Criar plano estadual integrado de prevenção de acidentes, doenças ocupacionais e adoecimento mental, com ações voltadas aos servidores, terceirizados, trabalhadores rurais, trabalhadores de plataformas digitais e setores de maior risco. Incluir prevenção aos efeitos de calor extremo, pausas, hidratação, adaptação de jornadas e protocolos para atividades externas.

Observação: O Ministério da Saúde aponta que ondas de calor estão se tornando mais frequentes e intensas, exigindo políticas preventivas.

Proposta 06

Subtema: Política Estadual de Igualdade Salarial e Diversidade no Trabalho

Enunciado: Criar política estadual de promoção da igualdade salarial e de oportunidades entre mulheres e homens, pessoas negras, pessoas com deficiência e população LGBTQIA+, com metas, indicadores regionais, assistência técnica às empresas e condicionantes para benefícios públicos.

Proposta 07

Subtema: Política permanente de valorização real do Salário-Mínimo Paulista (Piso Salarial Estadual)

Enunciado: Instituir política permanente de valorização real do Salário-Mínimo Paulista (Piso Salarial Estadual), que assegure a reposição da inflação e aumento real correspondente ao crescimento da economia.



Observação: O salário mínimo paulista (Piso Salarial Estadual) continua defasado em relação aos demais estados que possuem salário mínimo regional, visto que o salário mínimo paulista é inferior à média dos valores das faixas dos demais estados. Enquanto o salário mínimo paulista tem uma única faixa no valor de R\$ 1.874,36, o salário-mínimo no estado do Paraná tem quatro faixas, a primeira de R\$ 2.105,34 e a quarta de R\$ 2.407,90. O estado com a economia mais dinâmica do país, com maior participação no PIB brasileiro e com o maior custo de vida do país, não pode ter piso regional com menor poder de compra.

Proposta 08

Subtema: Transformação dos Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs)

Enunciado: Transformar os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) em pontos de referência, inspirados no Poupatempo, para todas as políticas públicas de emprego, trabalho e renda a serem executadas ou apoiadas pelo Estado (intermediação de mão de obra e de serviços, habilitação ao seguro-desemprego, oportunidades de formação profissional e técnica, microcrédito produtivo orientado, orientação profissional, assistência técnica ao trabalhador autônomo e por conta própria, ao empreendedorismo e grupos de economia solidária, política de aprendizagem profissional, Lei de Cotas, estágio, cooperativas de plataforma, nas cidades e no campo).

Observação: Inclusão de assistência técnica ao trabalhador autônomo e por conta própria

Proposta 09

Subtema: Modernização dos Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs)



Enunciado: Modernizar a estrutura física, administrativa, gerencial e de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) dos PATs existentes no estado e ampliar a abertura de novas unidades, onde houver demandas.

Proposta 10

Subtema: Observatório do Trabalho, Emprego e Renda Paulista

Enunciado: Criar o Observatório do Trabalho, Emprego e Renda Paulista, capaz de gerar informações e pesquisas relevantes à temática, principalmente para atender as demandas regionais e locais.

Observação: Articulado à Rede Nacional de Observatórios do Trabalho

Proposta 11

Subtema: Fortalecimento do Conselho Estadual de Trabalho, Emprego e Renda (CETER)

Enunciado: Fortalecer o Conselho Estadual de Trabalho, Emprego e Renda – CETER, garantindo suas condições de atuação e dando transparência às suas ações.

Proposta 12

Subtema: Conselhos Municipais e Intermunicipais de Emprego, Trabalho e Renda



Enunciado: Incentivar e fortalecer a criação de Conselhos Municipais e Intermunicipais de Emprego, Trabalho e Renda, oferecendo suporte aos governos e gestores públicos na tomada de decisões.

Proposta 13

Subtema: Promover agenda do Trabalho Decente

Enunciado: Promover agenda do trabalho decente, com salário digno, condições de trabalho saudáveis e seguras realizando campanhas para formalização do trabalho, e combater com veemência as práticas antissindicais, a exploração do trabalho infantil e o trabalho em condições análogas à escravidão, além de todas as formas de discriminação em matéria de emprego e ocupação.

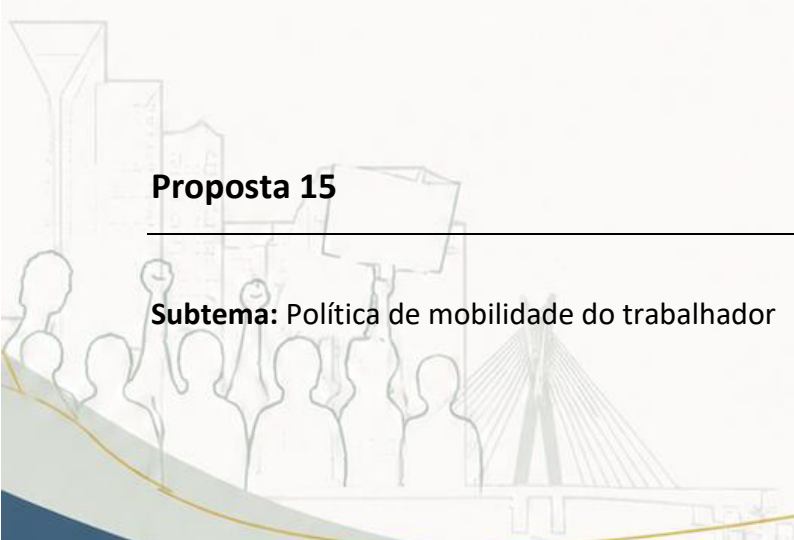
Proposta 14

Subtema: Programa Estadual de Liberdade Sindical e Combate às Práticas Antissindicais

Enunciado: Instituir programa estadual de promoção da liberdade sindical, com observatório de práticas antissindicais, canal de denúncias, formação de gestores públicos, cláusulas obrigatórias nos contratos estaduais e articulação permanente com MTE, Ministério Público do Trabalho e entidades sindicais.

Proposta 15

Subtema: Política de mobilidade do trabalhador





Enunciado: Integrar transporte metropolitano e regional, reduzir o tempo e o custo dos deslocamentos entre moradia e trabalho, ampliar ferrovias de passageiros e garantir participação dos trabalhadores na definição das políticas tarifárias e de mobilidade.

Proposta 16

Subtema: Política estadual para trabalhadores de aplicativos

Enunciado: Implantar pontos públicos de apoio aos trabalhadores de aplicativos, com banheiros, água potável, descanso, recarga de celulares, orientação previdenciária, prevenção de acidentes e atendimento de saúde, em parceria com municípios e plataformas.

Proposta 17

Subtema: Programa de Transição Justa para trabalhadores e regiões impactados por mudanças tecnológicas

Enunciado: Instituir programa estadual de transição justa para setores e regiões afetados por transformações tecnológicas no mundo do trabalho – automação, digitalização, Inteligência Artificial, *e-commerce*, descarbonização – garantindo negociação coletiva, requalificação profissional, proteção de renda, recolocação profissional, diversificação econômica regional e participação sindical.

Proposta 18

Subtema: Trabalho de “cuidado e manutenção da vida – economia de cuidado”



Enunciado: Reconhecer e valorizar o trabalho de “cuidado e manutenção da vida – economia do cuidado” considerando a transição demográfica e o envelhecimento populacional. Investir em serviços públicos de “cuidados” com foco nas crianças, pessoas enfermas, PcD e idosos sem autonomia. O Estado deverá atuar como empregador direto e indireto, como resposta ao desemprego no curto prazo e a reestruturação do emprego no médio e longo prazo.

Observação: Políticas e serviços de cuidado são condições para a igualdade de gênero e raça no mercado de trabalho

Proposta 19

Subtema: Agricultura familiar e agroecologia

Enunciado: Incentivar a agricultura familiar e a agroecologia com crédito subsidiado, assistência técnica e uso do poder de compra do estado para fornecimento de merenda escolar e constituição de estoque regulador de alimentos.

Proposta 20

Subtema: Fortalecimento da Desenvolve SP e da InvestSP

Enunciado: Transformar a Desenvolve SP e a InvestSP em instrumentos centrais da política de desenvolvimento do estado, ampliando a oferta de crédito, atração de investimentos e apoio à inovação industrial. Aprimorar governança com participação do movimento sindical.



Proposta 21

Subtema: Programa Estadual de Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas

Enunciado: Fortalecer mecanismos de assistência técnica e financeira para ampliar o acesso das micro, pequenas e médias empresas paulistas aos instrumentos de crédito da Desenvolve SP, BNDES e demais bancos de desenvolvimento.

Proposta 22

Subtema: Compras Públicas para o Desenvolvimento

Enunciado: Utilizar o poder de compra do Estado para estimular a produção local, a inovação tecnológica e o fortalecimento das cadeias produtivas estratégicas, com a utilização de mecanismos como margem de preferência.

Um mecanismo é a realização de programas regionais de compras públicas, por meio de Consórcios Públicos ou Agências de Desenvolvimento.

Proposta 23

Subtema: Complexo Econômico Industrial da Saúde e Inovação Paulista como instrumento de fortalecimento do SUS

Enunciado: Estruturar uma política integrada para fortalecer a produção local de medicamentos, equipamentos, insumos e tecnologias em saúde, articulando compras públicas, inovação e desenvolvimento industrial, com um olhar específico para a reconversão industrial.



Observação: O estado de São Paulo é o maior polo de saúde da América Latina, reúne centros de pesquisa e desenvolvimento de ponta, polos industriais desenvolvidas, universidades de excelência, hospitais de referência, e trabalhadores qualificados.

Proposta 24

Subtema: Criação do Finame Verde Paulista

Enunciado: Criação do programa Finame Verde Paulista instituindo linha de crédito de R\$ 6 bilhões na Desenvolve SP para financiar a modernização produtiva, a descarbonização industrial e a implantação de novos investimentos ligados à indústria verde.

Proposta 25

Subtema: Programa Paulista de Infraestrutura e Mobilidade Regional

Enunciado: Retomar investimentos em transporte ferroviário de passageiros, logística regional, mobilidade urbana e infraestrutura estratégica para aumentar a competitividade do estado.

Proposta 26

Subtema: Nova Agenda para o Setor Industrial Paulista



Enunciado: Reestruturar os programas de incentivo ao investimento produtivo, fortalecer a competitividade da indústria paulista e atrair novos projetos voltados especialmente a biocombustíveis, eletrificação, baterias e tecnologias da mobilidade do futuro.

Observação: Um exemplo é a reestruturação do IncentivAuto, com redução do investimento mínimo exigido de R\$ 1 bilhão para R\$ 500 milhões; a redução do teto de escalonamento dos benefícios de R\$ 10 bilhões para R\$ 4 bilhões; e a adequação da exigência mínima de geração de empregos diretos.

Proposta 27

Subtema: Fórum Estadual da Indústria e Governança da Reindustrialização

Enunciado: Instituir Fórum Estadual da Indústria e Governança da Reindustrialização como espaço permanente de diálogo entre governo, trabalhadores, empresas, universidades e centros de pesquisa para formulação, monitoramento e aperfeiçoamento das políticas industriais.

Proposta 28

Subtema: Fortalecimento dos Polos Industriais e Arranjos Produtivos Locais

Enunciado: Reconhecer e apoiar polos estratégicos da economia paulista, fortalecendo a articulação regional, a inovação e a agregação de valor nas cadeias produtivas.

Observação: Para além da identificação das cadeias, é necessário prever linhas de financiamento específicas, com editais próprios e organizados, inclusive, através de Consórcios Públicos ou Agências de Desenvolvimento.

Nesta agenda, vale reforçar a necessidade de reconhecimento do Polo Petroquímico do ABC.



Proposta 29

Subtema: Política Estadual de Inovação e Startups Industriais

Enunciado: Promover a integração entre universidades, centros de pesquisa e setor produtivo, apoiando startups, parques tecnológicos, FabLabs e projetos voltados às indústrias do futuro. Reorganizar Sistema Paulista de Inovação utilizando Etec's, Fatec's, Parques tecnológicos, ICT's e FAPESP

Proposta 30

Subtema: Política de contrapartidas trabalhistas nos incentivos públicos

Enunciado: Condicionar financiamentos, benefícios fiscais, compras públicas e apoios da Desenvolve SP e da InvestSP à geração e manutenção de empregos formais, respeito às normas coletivas, liberdade sindical, igualdade salarial, aprendizagem profissional, inclusão de pessoas com deficiência, saúde e segurança e cumprimento de metas ambientais.

Proposta 31

Subtema: Formação profissional

Enunciado: Adotar política de formação profissional continuada e programas de elevação da escolaridade, por meio de articulação com as áreas de Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia, objetivando a integração e a otimização de uma Rede de Educação Profissional Técnica e Tecnológica — Centros Paula Souza e Sistema S — tendo como princípios a educação integral e a participação



paritária das representações de trabalhadores e trabalhadoras na concepção dos programas formativos:

- a. Promover a formação profissional/técnica que integre a elevação de escolaridade e inserção no mercado de trabalho (Proeja);
- b. Criação de Programa de Formação em larga escala utilizando a infraestrutura das escolas estaduais e do Centro Paula Souza nos fins de semana para realização dos cursos de curta duração em trilhas, voltados especialmente a desempregados, mulheres que desejam empreender, jovens e para a agricultura familiar;
- c. Criação de cursos profissionalizantes de média duração para jovens combinados com programa de bolsas de estágio nos órgãos e empresas do estado como forma de possibilitar a esses jovens a primeira experiência profissional, abrindo as portas para quem hoje não possui oportunidade de ingresso qualificado no mercado de trabalho;
- d. Ampliar os cursos técnicos em Tecnologia da Informação (TI) atendendo a demanda de mercado e gerando oportunidades de ingresso qualificado aos jovens de baixa renda no mercado de trabalho;
- e. Criação de cursos técnicos das áreas de comunicação, audiovisual, games e produção cultural, ampliando as possibilidades de formação e empregabilidade em carreiras da economia criativa e sustentável;
- f. Estruturar e implantar Programa de Formação do Trabalhador Autônomo, regionalizado, visando a oferecer formação de mão de obra especializada;
- g. Adequar os cursos de modalidade Formação Inicial e Continuada (FIC), que contemplem certificações parciais componentes de um itinerário formativo, ajustes no tempo de formação e a equidade das matrizes curriculares;
- h. Garantir ações de qualificação e de inserção no mercado de trabalho para o público LGBTQIAP+, em especial, para as pessoas em maiores situações de vulnerabilidade socioeconômica;
- i. Criação do Programa Estadual de Emprego com Apoio para Pessoas com Deficiência, a partir de um conjunto de ações como formação e orientação profissional, para os trabalhadores e para as empresas, preparando as PcD para o mercado de trabalho;
- j. Apoiar os municípios no oferecimento de programas de formação técnica e profissional para o trabalho voltados às pessoas em situação de rua nas grandes e médias cidades bem como o acesso



ao mundo do trabalho, integrados à política de assistência social, segurança alimentar, habitação e saúde;

k. Proporcionar e garantir políticas que ampliem o acesso de jovens privados de liberdade e adolescentes que cumprem medidas socioeducativas à educação e à qualificação profissional, bem como o acesso ao mundo do trabalho;

l. Integrar programas de educação e qualificação profissional com programas de transferência de renda;

m. Instituir um programa estadual de incentivo ao primeiro emprego destinado aos estudantes e egressos do ensino médio e fundamental público buscando ampliar a formação profissional e a vivência laboral.

São Paulo/SP, 29 de julho de 2026.

CUT/SP - Central Única dos Trabalhadores
Raimundo Souza Suzart Lima - Presidente

Força Sindical do Estado de São Paulo
Danilo Pereira da Silva – Presidente

UGT/SP - União Geral dos Trabalhadores
Amauri Mortágua - Presidente

**CTB/SP - Central dos Trabalhadores e
Trabalhadoras do Brasil**
Rene Vicente dos Santos – Presidente

CSB/SP - Central dos Sindicatos Brasileiro
Paulo de Oliveira - Presidente

NCST/SP - Nova Central Sindical de Trabalhadores
Nailton Francisco de Souza – Presidente

Intersindical Central da Classe Trabalhadora
Nilza Pereira Almeida - Secretária-Geral

Pública/SP - Pública Central do Servidor
Guilherme Coelho S. Nascimento - Presidente

